



20
20

RELATÓRIO ANUAL
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE MÚSICA
E ARTES

IMPACTO COVID	- Panorama da arrecadação	1
	- A covid e a diminuição da arrecadação	
	- TV aberta / TV por assinatura / Plat. de audiovisual	
	- TV por assinatura	2
	- A diminuição de shows e eventos	
01		

A ABRAMUS POR DEPARTAMENTO	- A&R	8
	- Departamento financeiro	9
	- Departamento de documentação	10
	- Departamento de tecnologia da informação	10
	- Relações internacionais	11
	- Departamento internacional autoral	12
	- Departamento internacional conexo	14
	- Departamento de artes cênicas	16
	- Departamento de comunicação	17
04		

UM PANORAMA	- A campanha humanitária	3
	- Serviços digitais: crescimento de 41,2%	
	- Cinema: queda de 56,8%	
	- As emissoras de rádio	
	- Aspectos gerais da arrecadação de direitos autorais: -19,20%	4
	- Da distribuição	
	- Distribuição por segmento 2020	5
02		

CAMPANHAS DESENVOLVIDAS	- ABRAMUS a dois	18
	- Resenhando	
	- Sintonizando	
	- Vídeos tutoriais	
	- Periodicidade redes sociais	
	- Eventos	19
	- Site	
	- Newsletter	
	- Revista	
	- Campanha artística humanitária	20
	- Números da campanha	
	- Projetos beneficiados	
	- Alguns artistas que participaram do leilão	
05		

O MERCADO EM 2020	- Serviços digitais	5
	- Panorama	
	- Usuários gerais	
	- Inadimplência	
03		
AUTVIS	- AUTVIS	21
	06	

01

IMPACTO COVID

PANORAMA DA ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS EM 2020

**POR ROBERTO MELLO
(DIRETOR EXECUTIVO - CEO ABRAMUS)**

A gestão coletiva autoral e conexas do Brasil sofreu os reveses inerentes ao alargamento da pandemia Covid-19, que acabou por afetar toda a economia mundial e, em especial, o setor do entretenimento.

A Abramus empenhou todos os seus esforços para minimizar os impactos de diminuição da arrecadação, trabalhando de forma efetiva na identificação de créditos retidos e buscando alterações imediatas no sistema de distribuição, visando remunerar da melhor forma possível os seus titulares.

A COVID-19 E A DIMINUIÇÃO DA ARRECADAÇÃO – 19,20%

Com efeito, a queda da arrecadação no Brasil, com dados obtidos junto ao ECAD foi da ordem de 19,20% em relação ao ano anterior.

Com o lockdown implantado praticamente em todo o Brasil, é fato notório que não houve a realização de shows, espetáculos ao vivo, músicas em casas noturnas, salas de concerto, cinemas, verbas importantes como o Carnaval, festas juninas e festejos do Rio Grande do Sul, que muito significam para a população e para a classe artística em geral.

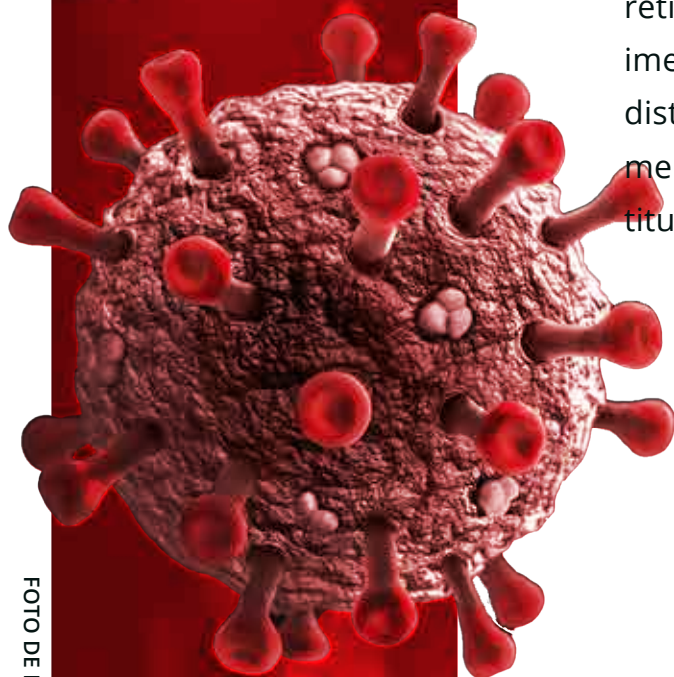
Buscamos, então, estreitar laços com as rubricas que mantinham uma posição ou de equilíbrio ou de crescimento, exatamente pelo fato de a população brasileira ter se mantido em suas residências durante praticamente todo o ano. Atualizou-se o cadastro dos usuários de música, sendo certo que, atualmente, existem cadastrados 566 mil usuários de música e as ações desenvolvidas foram no sentido de buscar melhores arrecadações, reduzindo, assim, o impacto na distribuição de direitos.

TELEVISÃO ABERTA/TV POR ASSINATURA/PLATAFORMAS DE AUDIOVISUAL

Mesmo com as mudanças no cenário econômico, a televisão foi responsável pela maior porcentagem de arrecadação. Somando as televisões aberta e fechada, a quantia foi de R\$ 401.638.433,00, equivalente a 44,34%. Já o valor distribuído foi de R\$ 402.359.801,03, equivalente a 42,43% da distribuição geral.

TELEVISÃO ABERTA

A arrecadação de R\$ 213.005.004, referente ao pagamento de mensalidades e acordos, representou 23,5% da arrecadação geral do Ecad em 2020. Destaques: Manutenção da adimplência das maiores redes que somaram R\$ 192.646.072 apesar da pandemia. O resultado geral do segmento teve redução de 1,5% em relação ao ano anterior como consequência da Covid-19. As negociações adotadas foram essenciais para diminuir os impactos negativos no setor, afetado pela queda da receita do mercado publicitário.





TELEVISÃO POR ASSINATURA

Apesar da mudança do comportamento do consumidor de audiovisual, foi possível manter a arrecadação do segmento, que correspondeu a 20,8% da arrecadação do Ecad. Entre pagamentos de acordos e mensalidades, o segmento arrecadou R\$ 188.633.429.

Aproximadamente 90% do mercado está adimplente com o direito autoral.

Com relação às emissoras de TV Abertas, houve uma redução em torno de 15% a 20% da arrecadação, pelo fato de os anunciantes (que, por certo, não tinham mais o movimento do público) pleitearam uma revisão dos seus contratos junto às emissoras abertas. Tal situação resultou numa renegociação dos contratos firmados com as emissoras de TV abertas para permitir que os direitos autorais e conexos fossem pagos e obedecida a redução de faturamento que as emissoras sofreram no curso da pandemia.

Tal redução de cobrança de direitos autorais e conexos variou entre 15% e 30%, dependendo da minimização dos contratos que havia com as emissoras.

As emissoras de TV por assinatura também tiveram diminuições significativas de faturamento, pois muitos clientes migraram da TV tradicional por assinatura para as plataformas digitais, que tiveram um crescimento imenso no Brasil. Com efeito, as plataformas digitais tiveram um crescimento exponencial, o que resultou em aumento de arrecadação.

A DIMINUIÇÃO DE SHOWS E EVENTOS

O Brasil sempre teve uma história marcante dos shows e eventos musicais. Certamente, isto não se repetiu no curso do ano, a partir de março de 2020, houve a paralisação de todas as atividades que pudessem gerar a aglomeração de público o que resultou na mais absoluta de shows e eventos musicais, trazendo uma inércia de toda a cadeia produtiva da música, levando a inatividade de milhares de

profissionais, como montadores de palco, iluminadores, roadies, auxiliares de produção, sonorizadores e, principalmente, os músicos que tocavam em eventos. Isto resultou em uma forte diminuição das atividades musicais e numa preocupação monumental com todos aqueles que participam da cadeia produtiva da música. Tal restrição, de presença de público, determinou o fechamento de vários estabelecimentos e a paralisação das atividades de grandes usuários, fazendo com que a Abramus desenvolvesse uma campanha humanitária que resultou em um apoio importante para os menos afortunados integrantes da cadeia produtiva da música.

02 UM PANORAMA

A CAMPANHA HUMANITÁRIA

Como consequência da paralisação de todos os eventos com música ao vivo, fossem shows ou a realização de eventos com música ao vivo em casas noturnas, toda uma categoria de integrantes da cadeia produtiva da música tornou-se inercial e passou a sofrer consequências terríveis para a sua sobrevivência. Para auxiliar todos estes profissionais, a Abramus deflagrou uma campanha humanitária, que contou com a participação de grandes artistas, que doaram bens pessoais seus para serem leiloados ao público, sendo certo que o produto destes leilões resultou na distribuição de 32 toneladas de alimentos para entidades ligadas à música (sindicatos, associações, cooperativas e outras formas de entidade associativas) que receberam cestas básicas a serem distribuídas a seus respectivos associados.

SERVIÇOS DIGITAIS – CRESCIMENTO DE 41,2%

Os serviços digitais, em contrapartida pelo lockdown decretado no Brasil, teve um crescimento de arrecadação de 41,2% em relação ao ano anterior, exatamente porque a população ficava em casa e desfrutava dos acessos imediatos disponibilizados domiciliarmente pelas plataformas digitais de áudio e audiovisual. Este resultado positivo, por certo, acabou auxiliando a arrecadação de uma forma geral, na medida em que acabou por compensar, mesmo que não integralmente aquilo que se perdeu nas demais rubricas.

CINEMA – QUEDA DE 56,8%

Os cinemas foram fechados, durante os períodos de lockdown decretados no curso da pandemia de Covid-19, representando uma queda de 56,8% em relação à arrecadação do ano anterior. Apesar da redução na arrecadação geral, ocorreu um crescimento de 34,5% em acordos durante o ano. Isso se deve aos levantamentos de depósitos judiciais e acordos judiciais, que representaram 69% da arrecadação em acordos.

AS EMISSORAS DE RÁDIO

As emissoras de rádio brasileiras que têm suas programações voltadas para a música não sofreram uma diminuição de atividades. Contudo, os anunciantes diminuíram seus contratos com as emissoras de rádio, o que fez determinar uma proporcional redução da arrecadação de direitos autorais. Ou seja, embora mantivessem sua programação normal e a escuta se mantivesse igual, a arrecadação acabou por ser reduzida, em face da renegociação de contratos com as empresas que veiculavam suas mensagens por intermédio das emissoras de rádio.

ASPECTOS GERAIS DA ARRECADAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS – REDUÇÃO DE 19,20%

Com a mudança dos hábitos da população, em face do lockdown decretado, houve alterações nas rubricas que compõem o universo da arrecadação de direitos autorais no âmbito musical. O comportamento do consumidor de obras dos audiovisual e o ingresso de novos serviços digitais, que afetou diretamente o mercado de TV, a rubrica audiovisual manteve a arrecadação de 2019, que correspondeu a um ingresso de arrecadação no importe de R\$ 401.638.433. Postas todas estas premissas, tudo resultou numa diminuição da arrecadação de 19,20%.

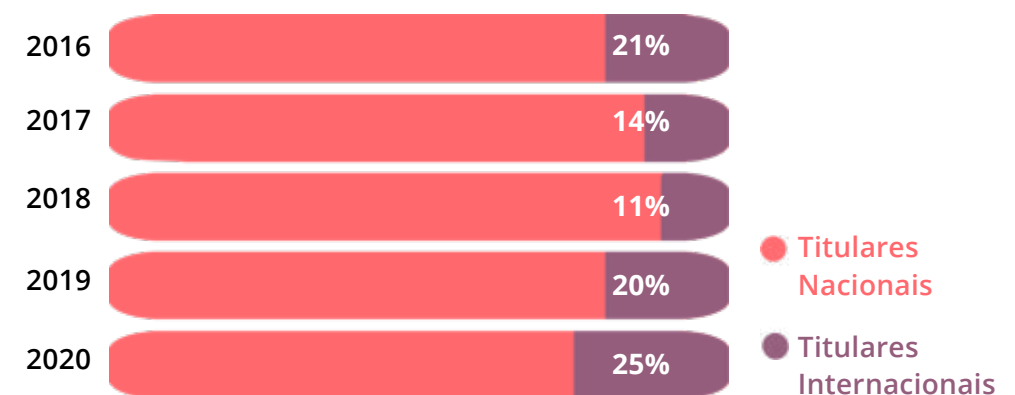
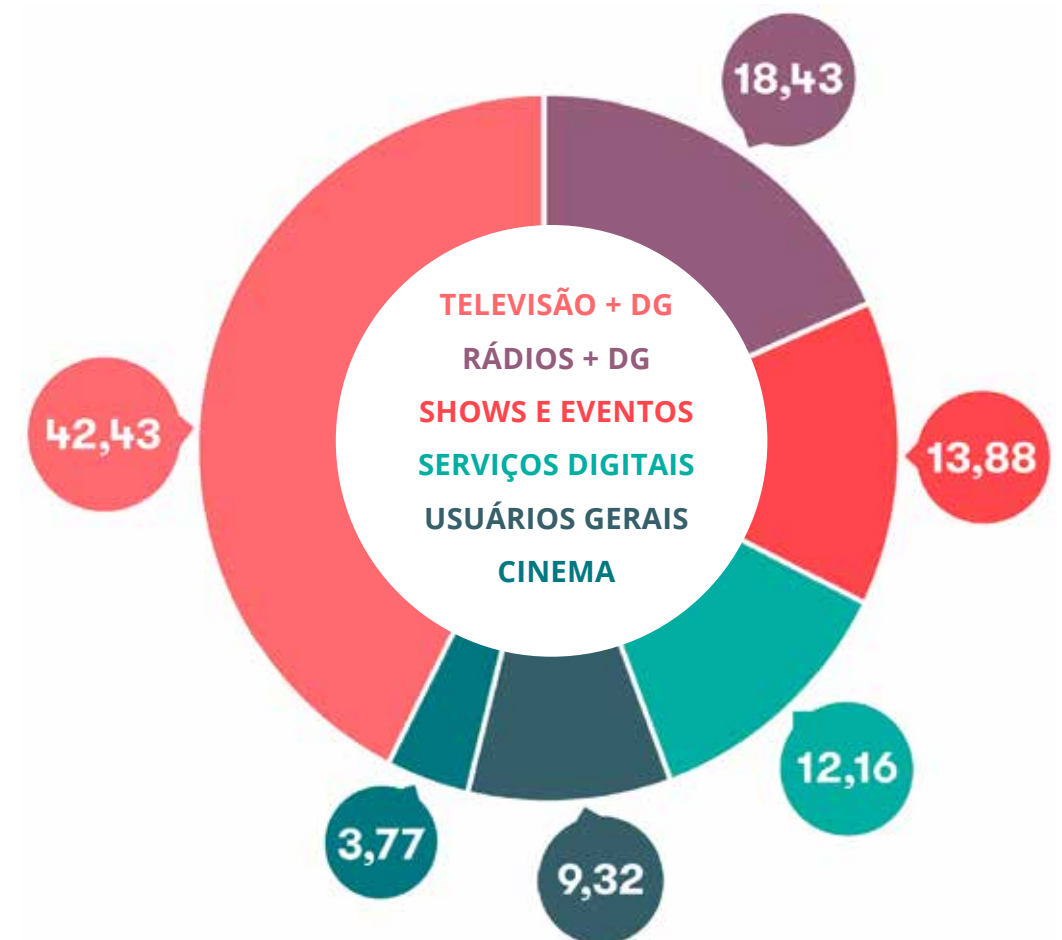
DA DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO

Tivemos uma distribuição extremamente complexa, pois muitos titulares sofreram uma diminuição imensa em seus direitos autorais e conexos. Todos aqueles envolvidos com shows, música ao vivo, salas de cinema, sonorização ambiental de estabelecimentos comerciais, casas de espetáculo, eventos, carnaval, festas juninas, sofreram diminuições importantes dos seus recebimentos de direitos.

Por outro lado, outros titulares que tiveram suas obras executadas pelos meios digitais, inclusive e principalmente, pelos serviços de audiovisual, tiveram crescimentos exponenciais, o que resultou em uma total modificação do universo de titulares contemplados nas distribuições de direito. O quadro abaixo demonstra, com clareza, que a televisão e as plataformas digitais de audiovisual e digitais de áudio cresceram exponencialmente, enquanto outros segmentos diminuíram à quase inexistência.

DISTRIBUIÇÃO - TIPO DE TITULAR - PARTE CONEXA

Foi verificado um aumento do valor médio da renda per capita dos titulares, que ficou em R\$ 3.404,95, representando um crescimento de 39,91% em relação a 2019. Contudo, há que se ressaltar que muito titulares nada ou muito pouco tiveram a receber, pois a rubrica que contemplava suas atividades chegou à iniquidade, quando à inexistência.

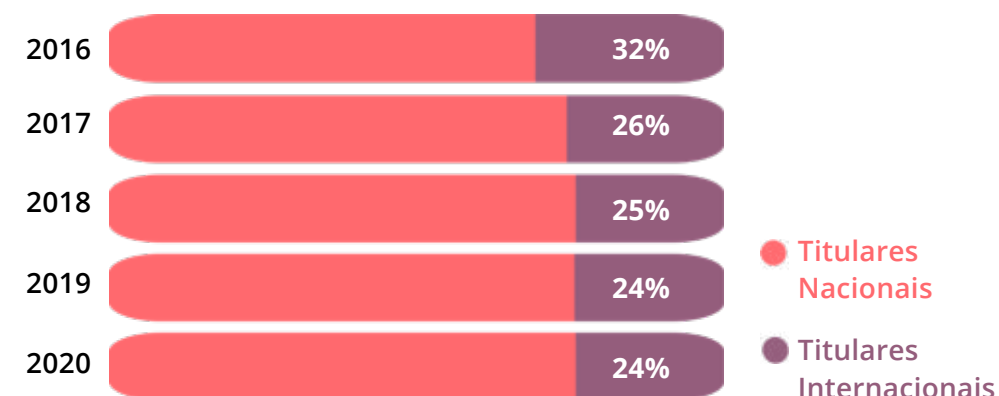


DISTRIBUIÇÃO - TIPO DE TITULAR - AUTORAL

Avaliando ainda a evolução média dos valores repassados aos titulares, verificamos uma redução de 2,23% para os titulares nacionais em relação a 2019 e um aumento de 80,28% para os titulares estrangeiros no mesmo período, em razão das maiores distribuições de audiovisual.

Tivemos a grata surpresa de verificar que houve uma estabilidade, em 2020, entre o percentual dos valores autorais repassados aos titulares nacionais em relação aos titulares estrangeiros, em comparação com 2019.

Também houve um aumento percentual dos valores conexos repassados aos titulares estrangeiros em relação aos titulares nacionais, em comparação com o ano anterior.

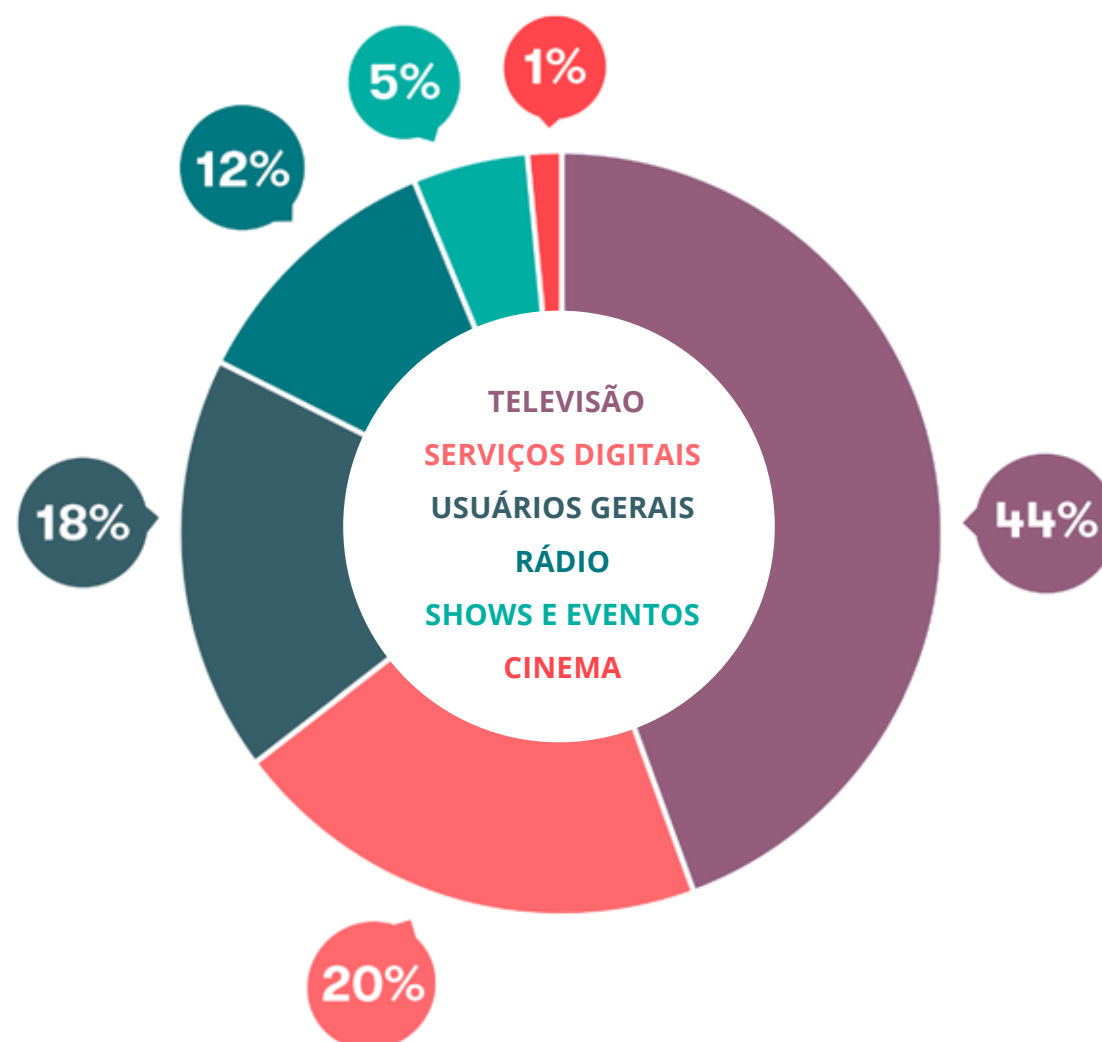


DESTAQUES DOS SEGMENTOS

A área de Arrecadação acompanhou de perto o cenário dos segmentos em meio à pandemia, atendendo e ouvindo os usuários. Para estabelecimentos com sonorização ambiental foram concedidos descontos de até 50% nas mensalidades. Em outubro, hotéis e motéis foram comunicados que precisavam informar mensalmente suas taxas de ocupação para o cálculo das mensalidades, o que substituiu a redução de 50%.

Não aplicamos o aumento anual previsto para a tabela de Rádio e, entre maio e agosto, concedemos desconto adicional de 15% para emissoras filiadas à Abert e Abratel. Promotores de shows também foram beneficiados com uma redução provisória de 50% nos percentuais de cobrança, que passaram para 5% (música ao vivo) e 7,5% (música mecânica) sobre a receita bruta ou custo musical até dezembro de 2021.

A campanha de acordo voltada à recuperação da inadimplência foi prorrogada até dezembro de 2020 e foram incluídos como público alvo os usuários com débitos iniciados na pandemia. Além disso, a Unidade de Direito Autoral (UDA), referencial monetário utilizado nas cobranças que não envolvem receita, não foi reajustada e se manteve em R\$ 80,92.



03 O MERCADO EM 2020

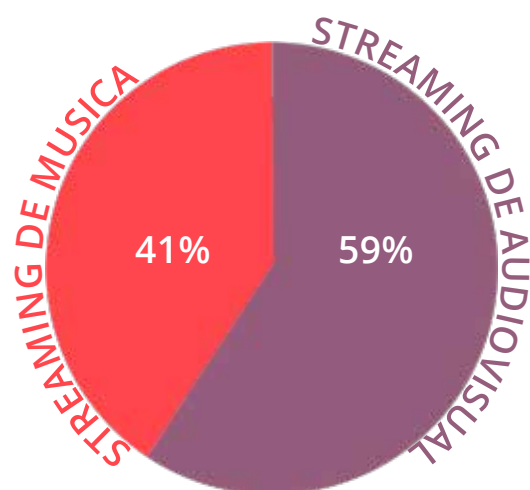
SERVIÇOS DIGITAIS

O segmento arrecadou em mensalidades e renovações contratuais, equivalentes a 20% da arrecadação total, o que representou um aumento de 41,2% em relação a 2019. Foi distribuído valor correspondentes a 12,16% da distribuição total e 43,64% maior que no ano anterior. É possível destacar:

PANORAMA

Entre os dez maiores usuários permanentes em 2020, três são plataformas digitais.

Participação de Streaming de Música e Audiovisual



USUÁRIOS GERAIS

A rubrica teve arrecadação em mensalidades e acordos o que representou 17,58% da arrecadação total e redução de 38,3% em relação a 2019. A Distribuição fechou com o equivalente a 9,32% em relação ao todo.

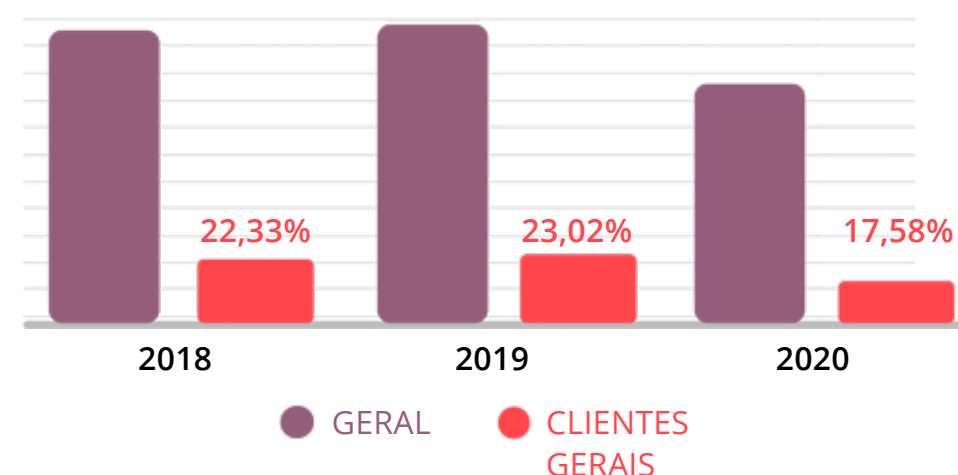
Foi um ano desafiador, com estabelecimentos fechados em razão de diversos decretos municipais em decorrência da pandemia. Outro fator impactante foi a MP 907/2019, que vigorou até maio de 2020 e isentava o pagamento dos direitos autorais pela sonorização de aposentos em hotéis.

Diversas medidas foram estabelecidas, como a aproximação com associações de classes, elaboração de plano de recuperação com reduções segmentadas, orientações publicadas nas mídias sociais do Ecad sobre providências relativas às mensalidades, criação de comunicados aos usuários

impactados inclusive com incentivo a adesão à campanha de recuperação de inadimplência e a ampliação de time especializado em negócios e relacionamento com usuários de rede. Em retorno, os impactos da arrecadação e de relacionamento foram minimizados:

INADIMPLÊNCIA

A inadimplência da rubrica teve uma redução de aproximadamente 10,7% em relação ao ano anterior.





Este é um quadro geral do que significou a pandemia para a gestão coletiva musical no Brasil no ano de 2020, sendo certo que a Abramus trabalhou ativamente no sentido de distribuir direitos a seus titulares, muito embora muitos deles tenham sido apenados em razão da descontinuidade de várias rubricas relativas à arrecadação de direitos autorais.

Por certo, aguardamos que o ano de 2021 premie a sociedade brasileira com uma melhor desenvoltura econômica e financeira, e que possamos, muito brevemente, celebrar o fim da pandemia de Covid-19 e a retomada das atividades artísticas, em toda a sua plenitude, no Brasil. Nas próximas páginas a seguir, as informações detalhadas sobre atuação de cada departamento da Abramus.



ROBERTO CORRÊA DE MELLO
DIRETOR EXECUTIVO - CEO



O ano de 2020 foi de grandes impactos em todos os segmentos do planeta em função da pandemia e as restrições impostas em cada território.

No Brasil não foi diferente e os impactos atingiram a execução pública com a interrupção dos eventos, fechamento parcial do comércio, isolamento social, entre outras medidas sanitárias impostas pelos governos.

O isolamento social causou um aumento significativo nas novas filiações passando de 76.005, em 2019, para 89.266 em 2020, com grande produção de conteúdo direcionado ao mercado digital. As novas ferramentas disponibilizadas em 2019 como filiação e cadastros online, aplicativo para celulares entre outras foram fundamentais para que as atividades durante 2020 não fossem interrompidas possibilitando aos titulares a continuidade de seus projetos.

As rubricas de Audiovisual (TV Aberta, TV Fechada e Cinema) foram as menos atingidas pelas restrições e mantiveram as distribuições ao longo do ano. A criação do depto de audiovisual em 2019 favoreceu muito os titulares em 2020 que puderam contar com uma estrutura especializada para o atendimento, facilitando o trânsito de informações entre os titulares, usuários e sociedade. O setor de

audiovisual foi responsável por quase metade (46,2%) da distribuição de execução pública do ano no Brasil.

A Abramus encerrou o ano ampliando sua participação de mercado para 30,7 %, conseguiu manter seus quadros de colaboradores e unidades durante 2020.

Várias medidas emergenciais foram tomadas pelas sociedades autorais em conjunto em 2020, como a antecipação de valores previstos para 2021, priorização nas liberações de créditos retidos, ajuda emergencial aos titulares de menor renda, minimizando os impactos aos titulares.

A Abramus idealizou e realizou 03 leilões virtuais com peças doadas por mais de 30 artistas consagrados, o que permitiu a distribuição de mais de 30 toneladas de alimentos aos profissionais do setor cultural, a categoria mais afetada com a proibição de shows e eventos. Continuamos com protagonismo absoluto nos segmentos sertanejo e gospel, representando os principais autores e artistas de cada um.

O desafio agora é o ano de 2021, renovando a esperança da volta ao normal, do novo normal, que permitirá a gestão pública recompor suas arrecadações e distribuições diminuindo as perdas causadas pelo momento.

04 A ABRAMUS POR DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

A Abramus representa hoje no Brasil e no exterior o repertório de mais de 80 mil titulares, se mantendo em 2020 como a maior sociedade de direito autoral do país em quantidade de associados.

O departamento financeiro é o responsável pela entrega do produto final do trabalho da Abramus: o pagamento dos valores originados pela execução pública de obras musicais no Brasil e no mundo a estes milhares de titulares.

Todo o processo do trabalho para que tudo seja entregue perfeitamente, envolve o competente trabalho de uma equipe dedicada e responsável aliado à tecnologia e ferramentas cada vez mais otimizadas para prestar o melhor serviço aos associados e assim garantir a precisa distribuição dos direitos autorais.

A equipe fica dividida nas duas principais unidades da Abramus, a do Rio de Janeiro e de São Paulo, e é responsável por todas as operações financeiras, desde o processamento das informações de pagamento do associado, envio de arquivo eletrônico

de pagamento (transferências, DOC's e TED's), pagamento em cheques e depósito bancário de cheques, além do trabalho de gestão financeira da Abramus.

No ano de 2020, devido à pandemia, a dinâmica deste serviço teve de ser adaptada para manter a excelência no atendimento ao associado em relação aos seus pagamentos.

O isolamento social, as unidades da Abramus fechadas e colaboradores trabalhando em home office em grande parte do ano, fizeram com que a execução do trabalho fosse adequada a esta nova realidade.

Neste período, também houve um trabalho muito importante e específico desenvolvido pelo departamento financeiro que foi o relacionado ao Adiantamento Extraordinário das Associações e Ecad de Valores de Direitos Autorais. Foram feitos pagamentos antecipados a 21 mil Titulares que tiveram suas rendas impactadas durante a pandemia.

Esta antecipação seguia vários critérios e os valores foram divididos

em 3 parcelas depositadas automaticamente na conta do titular. O desconto viria posteriormente, 60 dias depois de anunciado o final do estado de calamidade pública, em até 12 parcelas mensais iguais e sem juros.

A rotina completa do departamento é de muitas atribuições e envolve grande responsabilidade, atenção e ética. O balanço financeiro é auditado por empresas externas, que legitimam o eficiente trabalho realizado pela Abramus durante o ano.





DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO

Nosso trabalho esteve focado na excelência no cadastro dos repertórios dos nossos titulares, para que eles tivessem retorno econômico de suas produções, seja obra, fonograma, ou audiovisual, e de acordo com sua categoria.

Visamos sempre atender nossos titulares com o melhor, prezando sempre a confiança e segurança das informações, inclusive em razão do cumprimento da legislação brasileira e estrangeira em que a Abramus é pioneira e acompanha as transformações mundiais.

CADASTROS POR CATEGORIA:

CADASTROS	2020
Obras musicais e Pout-Pourris	805.273
Fonogramas	2.659.452
Obra Audiovisual	4.358
Total geral de cadastros	3.469.083

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em razão da pandemia do covid-19, foi necessário darmos foco na análise e qualidade de dados para que as áreas de negócios pudessem desenvolver um trabalho com os titulares priorizando melhores receitas.

O projeto de análise estratégica a partir das ferramentas de business Intelligence tornou-se fundamental.

O trabalho de matching entre nossos repertórios nacionais e estrangeiros também se tornou fundamental para melhorar as receitas dos nossos titulares.

Nossa equipe de infraestrutura e desenvolvimento atuou com as demais áreas da empresa para viabilizar as adequações relacionadas à LGPD.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ano de 2020 começou com muita expectativa pelo crescimento do mercado de música digital e com rumores de um vírus que vinha do outro lado do mundo. E, em resumo, esse foi o ano de 2020 em poucas palavras.

A pandemia causou uma crise sem precedentes na economia do entretenimento, afetando as raízes do mercado da música como nunca antes na história, de forma global e com efeitos praticamente simultâneos em todo o mundo. E as feridas desse período foram profundas e vão demorar para cicatrizar.

O mercado musical, que muitas vezes depende de aglomeração, e tem nos shows sua manifestação mais tradicional, foi duramente castigado pela pandemia em 2020. Isso repercutiu em todo o mercado e afetou não só os shows, mas toda a cadeia produtiva da cultura.

E as medidas impostas pelo vírus, que confinou famílias em suas casas, também foi um combustível extra para o desenvolvimento das

plataformas digitais, tanto as plataformas de vídeo, como as de música. Esse fenômeno aconteceu no mundo todo, mas teve um peso enorme para o crescimento desse mercado aqui no Brasil.

O crescimento do mercado digital durante a pandemia foi muito maior do que o esperado para o período, fato que surpreendeu as plataformas e os detentores de direitos. E isso foi uma notícia boa em meio a um período de pandemia global e de crise.

Logicamente, ainda não estamos nem perto de poder colocar todas as fichas no mercado digital, mas sem dúvida é um mercado promissor, e que vem melhorando a cada mês, de forma muito consistente e sólida.

A Abramus Digital, empresa coligada à Abramus e cujo objeto é auxiliar editoras a receber as receitas devidas pelo consumo das músicas nas plataformas digitais, investiu pesado em tecnologia e passou a utilizar um novo sistema para gestão do repertório – mais de 5 milhões de obras musicais, e teve um aumento significativo no número de editoras que aderiam ao projeto.

Esse movimento foi fundamental para consolidar a Abramus Digital como a principal solução para editoras que buscam a gestão dos direitos de reprodução no ambiente digital no Brasil, com mais de 170 editoras e milhões de obras documentadas. Com a força e o crescimento do mercado digital em 2020, consolidamos a importância e a presença da Abramus Digital no mercado nacional, distribuindo mais de 30 milhões de reais e ajudando mais de 170 editoras a receber seus valores das principais plataformas como YouTube, Spotify, Apple, Facebook e muitas outras. O mercado ganha, e principalmente os autores, que nesse momento de pandemia estão sendo duramente afetados.

Para 2021, vamos continuar investindo no mercado digital, com mais soluções e sistemas, para ajudar mais editoras, com mais ferramentas e sistemas para facilitar o trabalho.

O mercado demanda uma ação rápida e a Abramus Digital vem dando a resposta que as editoras independentes precisam para se manter competitivas num ambiente cada vez mais importante para os autores.

DEPARTAMENTO INTERNACIONAL AUTORAL

O ano de 2020 foi realmente desafiador. Vivenciamos uma situação singular, nunca antes experimentada por nós. Uma pandemia que pegou a todos de surpresa, fechando estabelecimentos, nos trancando em casa. A economia brasileira, que dava mostras de uma tímida recuperação, foi impactada por uma crise sem precedentes. Antes entre as 10 maiores economias mundiais, agora ocupa o 12º lugar. A maneira como lidamos com a pandemia aqui no Brasil foi e está sendo caótica. Por conta disso, a previsão de crescimento e retomada do que chamamos de vida normal, está longe de acontecer. A arrecadação no Brasil teve uma queda de 19,20 % em comparação a 2019. Muitos estabelecimentos permaneceram fechados durante quase todo o ano. Muitas restrições ocorrem em todo o Brasil, com algumas aberturas parciais. A distribuição no Brasil também foi impactada. O Brasil distribuiu

R\$ 947.928.688,22, o que representou uma diminuição de quase 4% em relação a 2019. Essa queda não foi tão brusca, por conta do período de captação. Logramos obter acordos com usuários em 2020, o que beneficiou imensamente aos titulares nesse momento tão complicado. Como consequência da pandemia e necessidade de reinvenção, tivemos também a explosão das lives, o crescimento dos serviços digitais e até mesmo o antigo drive in voltou a funcionar como alternativa ao fechamento de cinemas e teatros. Para 2021, no entanto, a previsão é de haja uma queda de 14% nos valores distribuídos. O trabalho em 2020 foi realmente árduo e desafiador. Sofremos uma pressão ainda maior para conseguir receber valores do exterior para nossos titulares nacionais, uma vez que tiveram seus rendimentos diminuídos. Com todos trabalhando remotamente, muitas vezes a comunicação com o exterior ficava

prejudicada.

As reuniões técnicas presenciais, tão importantes para o aprendizado, resolução de problemas, migraram para o online. A CISAC, confederação que abrange as associações de todo mundo, fez todo o possível para que a roda não parasse de girar. Se por um lado tivemos todos que nos adaptar a trabalhar remotamente e ficamos afastados fisicamente de colegas do Brasil e de fora, por outro lado, foi possível perceber uma aproximação com muitas sociedades estrangeiras e seus colaboradores fizeram todo o possível para ajudar neste momento. Recebemos em 2020 R\$ 4.178.986,38, valor 68% maior que o recebido em 2019. Essa conquista foi fruto de um trabalho incessante e uma preocupação e empenho muito grandes para conseguir beneficiar nossos titulares em um momento tão delicado.

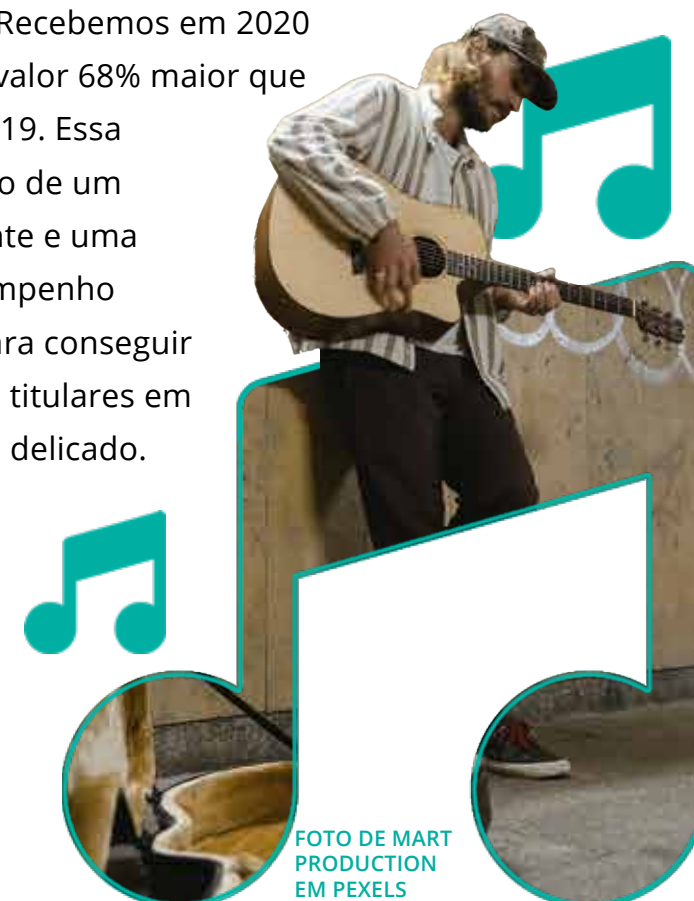


FOTO DE MART
PRODUCTION
EM PEXELS

As sociedades que nos remeteram mais valores foram, nesta ordem: SIAE (Italia), SPA (Portugal), JASRAC (Japão), SCD (Chile), SACEM (França), GEMA (Alemanha), SACM (México) e SGAE (Espanha). Trabalhamos de maneira incansável também para os titulares que nos confiaram a sua representação aqui no Brasil. Representamos sociedades, editoras e autores estrangeiros e nos empenhamos ao máximo para diminuir os efeitos dessa crise sem precedentes em sua arrecadação. Nos debruçamos no trabalho de liberação de retidos, resolução de conflitos e organização do repertório de nossos representados. Remetemos R\$ 22.281.231,75 para nossas sociedades-irmãs e para os titulares estrangeiros diretamente filiados em nossa sociedade. Uma diminuição de 7,3% em comparação ao remetido em 2019. Além do trabalho com o

repertório, buscamos municiar as sociedades com informações sobre o que acontecia no Brasil e como isso refletia na arrecadação e distribuição dos valores. Nunca a palavra reinvenção teve tanto significado. Buscamos sempre nos reinventar e oferecer o melhor atendimento possível aos nossos titulares, mas em 2020 essa necessidade foi imperativa e exigiu que acontecesse de forma rápida. Para 2021 de maneira prática, temos a expectativa de um novo sistema de distribuição dos valores oriundos do exterior. Sabemos de antemão o quão difícil será 2021, principalmente no cenário nacional, com a crise política e econômica. Mas vamos empenhar nossos esforços para que nossos titulares recebam por seu trabalho e sua arte, ao mesmo tempo em que vamos acompanhar os números da arrecadação e distribuição no Brasil e no exterior.



FOTO DE MART PRODUCTION EM PEXELS

DEPARTAMENTO INTERNACIONAL CONEXO

Para todo o mundo e em todos os setores, o ano de 2020 foi mais do que desafiador. Devido à pandemia não apenas tratamos dos direitos morais e financeiros de nossos titulares brasileiros e parceiros no exterior, mas também, de suas expectativas, preocupações e necessidade de entender cada vez mais como funciona o sistema de gestão coletiva no Brasil. Apesar do trabalho em regime de home office por cerca de 6 meses e da queda na arrecadação do Ecad, a distribuição dos direitos conexos para nossos clientes estrangeiros e a arrecadação de direitos conexos do exterior para nossos titulares brasileiros cresceu com relação à 2019.

Finalizamos o ano de 2020 com contratos bilaterais em 41 territórios, sendo um deles novo, Cazaquistão, e distribuímos 26% do total do internacional conexo arrecadado pelo Ecad no Brasil. Assinamos também o único contrato que faltava com a

Espanha, para produtores fonográficos, agora representando então, reciprocamente, autores, intérpretes, músicos e produtores. Como em todos os setores, eventos e encontros aconteceram apenas online e nossa participação nos grupos de trabalho e discussões da comunidade se manteve como em anos anteriores, mesmo com o aumento das demandas. A distribuição para titulares estrangeiros foi 184% maior que em 2019, cerca de R\$ 48 mi, sendo 67% resultado de liberação de retidos, graças a facilitadores tecnológicos entregues pela nossa equipe de TI e de uma gestão baseada em planejamento, autonomia e priorização. Desse total, cerca de 49% foi distribuído para intérpretes e suas músicas em produções audiovisuais.

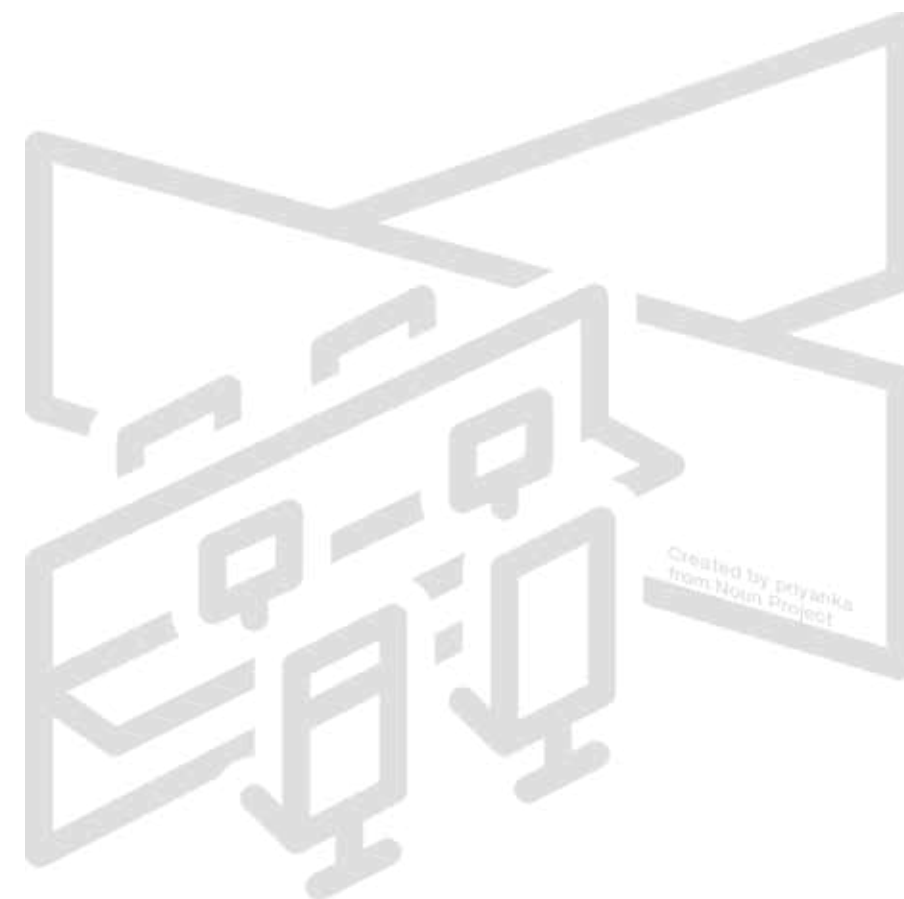
Um acordo inédito com a plataforma digital Globoplay trouxe uma receita de cerca de R\$ 126 mil para os nossos titulares conexos. Apesar de ser um montante ainda pouco expressivo, o acordo abre um

precedente importante nas negociações de pagamentos de direitos conexos pelas demais plataformas digitais. Nossa arrecadação no exterior foi 92% maior que em 2019, se beneficiando também da alta do dólar e do câmbio médio de R\$ 4,90, mais alto que no ano anterior. O recebimento total foi de cerca de R\$ 1.1 mi. As maiores arrecadações vieram de Estados Unidos, Portugal e Reino Unido. Buscamos conhecer um pouco mais das regras e particularidades de cada país com os quais temos acordos para que, com essas informações, possamos trabalhar mais efetivamente em favor do titular brasileiro. E já em 2020 tivemos esse retorno. A alta do dólar favorece os titulares brasileiros que recebem seus direitos do exterior através de nossos parceiros e esse é um cenário que permanecerá em 2021.

A Abramus conquistou uma importante vitória na defesa de seus parceiros internacionais com a isenção do imposto CIDE, Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, que representava 10% de todas as remessas feitas à pessoa jurídica no exterior, com efeito ainda em 2020, impactando positivamente o pagamento de diversos titulares mundo afora. Aliado a isso, temos o impacto do uso do VRDB, Virtual Repertoire Database, plataforma da qual apenas a Abramus no Brasil faz parte. A Abramus foi convidada a participar, ainda em 2020, de um novo subgrupo com as sociedades mais bem integradas à plataforma, que visa traçar estratégias e criar facilitadores para que todas as sociedades possam operar via VRDB, mesmo que parcialmente, até o final de 2021. Essa ferramenta transparente já traz resultados para nossos titulares brasileiros

cujo repertório tem tocado no exterior desde o final de 2019, mas com a completa integração, 100% dessa receita virá através dela. As expectativas para 2021 giram em torno da recuperação gradativa em clientes gerais e cinemas prevista pelo Ecad, apesar da tendência de queda na arrecadação de TV por assinatura. Além disso, esperamos o primeiro recebimento para nossos titulares brasileiros vindo da Alemanha e de uma nova sociedade francesa com quem assinamos também, em 2020. Temos alinhado um trabalho com o Reino Unido para que recebamos pela primeira vez via VRDB e temos expectativa de uma maior receita com isso. Acabamos de firmar um acordo bilateral com a Rússia, trazendo uma nova parceria e receita e seguimos em negociação com a Suíça e com diversos países da América Latina.

E por fim, já temos para 2021 trabalhos em conjunto com as sociedades parceiras na solução de casos de devolução de recebimentos indevidos, atualização de informações gerais e regras, resolução de conflitos, integração com VRDB, entendimento das regras para distribuição de música em audiovisual, entre outras coisas.



DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS

Durante os últimos anos, a área de Artes Cênicas desenvolveu uma metodologia de trabalho baseada na transparência e na produtividade, sempre em constante processo de adaptação para melhorar as atividades. Como resultado dessas ações, podemos dizer que atualmente a Abramus não trabalha simplesmente com cobrança e distribuição de direitos: somos praticamente um agente de autores e buscamos sempre divulgar suas obras, tanto no mercado interno, quanto no internacional. O departamento se manteve com cerca de 320 autores nacionais, dentre eles, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Luis Fernando Veríssimo, Ariano Suassuna, Nelson Rodrigues, e muitos outros renomados, sem nenhuma baixa. No ano de 2020, mesmo sendo um ano atípico em função da pandemia, foram 196 solicitações de montagem, destas, foram firmados 57 contratos. Essa empreitada rendeu uma receita na casa dos USD 52.000.

Números de arrecadação e distribuição – R\$ 291.751,59

Valores recebidos do exterior - R\$ 45.162,32

Expectativas para 2021 – R\$ 500.000,00



FOTO DE ISTOCK EM PEXELS

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Os processos do departamento de Comunicação da Abramus atuam de maneira integrada para levar informações de interesse ao público-alvo da organização, assim como suas práticas, políticas e objetivos. Além disso, o departamento atua em diversas frentes para que o nome da entidade seja reconhecido e valorizado no que tem de mais importante: a ética, transparência, responsabilidade e o respeito aos seus associados.

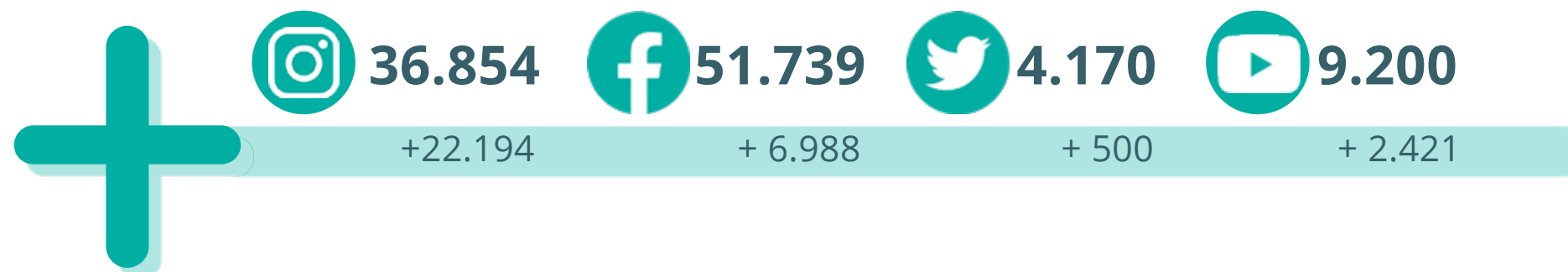
As ações são executadas através de diversos meios: redes sociais, newsletter, site, blog, revista, participação ou organização de eventos, materiais de divulgação e institucionais, e-mail marketing e comunicação interna.

Em 2020, um ano atípico devido a pandemia, o departamento focou todas suas ações no marketing digital e priorizou ações e projetos nas redes sociais.

Atualmente, a Abramus está presente nas mais importantes redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, YouTube, TikTok e em 2020 manteve o crescimento progressivo no engajamento de suas páginas. A comunicação dos associados através destes meios aumentou, tornando-se também um canal de atendimento.

Nas redes foram levadas informações sobre questões pertinentes ao direito autoral, mercado da música e ações específicas da Abramus direcionadas a seus associados. As plataformas também foram palco para projetos de grande destaque:

CRESCIMENTO DAS REDES



05 CAMPANHAS DESENVOLVIDAS

ABRAMUS A DOIS

Em abril, para driblar o sentimento de solidão do isolamento social, lançamos em nosso canal do Youtube (AbramusOficial), o “Abramus a Dois”.

Convidamos artistas de todos os ritmos e estilos e propusemos uma apresentação curta, porém bastante intimista, de duas músicas marcantes, tanto da sua própria carreira, quanto a de outros músicos.

São mais de 50 apresentações exclusivas de nomes como: Delacruz, Tato Falamansa, MC Guimê, Toquinho, Paulo Ricardo, Exaltasamba, Ivo Mozart e vários outros, que foram feitas especialmente para você ver e rever, agora ou quando quiser.



SINTONIZANDO

Buscando conectar nosso público e astros da música, em total sintonia, iniciamos em fevereiro uma série de entrevistas.

Para saber mais sobre a carreira, origem, influências, trabalhos, sonhos e os projetos futuros de artistas dos mais diversos backgrounds e estilos, convidamos todos a continuarem sintonizados nas próximas novidades e histórias que temos para contar. Vários nomes participaram desse projeto como: Rashid, Luciana Mello, Strike, Priscilla Alcantara, Camilla Faustino, Vine Show, Márcia Taül e tantos outros!



VÍDEOS TUTORIAIS

Os tutoriais foram feitos para sanar as principais dúvidas dos nossos associados que eram em relação à Cadastro de Obras, Cadastro de Fonogramas e Geração correta de ISRC.



RESENHANDO

Mais recentemente, em agosto, percebemos a inquietação das pessoas com a quarentena prolongada. Já tínhamos entrevistas e música de qualidade, porém faltava alguma, faltava a boa e velha resenha!

Então convidamos Vine Show para trazer todo seu alto astral para uma série de lives com compositores e cantores de sucesso. Claro que tem histórias da carreira e tudo mais, mas o foco aqui são a descontração e diversão ao lembrar a vida de estrada e seus “causos” engraçados. Com artistas de renome como: Thales Lessa, Sergio Jr, Bruno Caliman, Paula Mattos, muitos outros e a participação ao vivo do público, o Resenhando se tornou uma verdadeira roda de amigos batendo papo, toda quinta, simultaneamente no Instagram, Facebook e Youtube da Abramus.



EVENTOS

A Abramus participou, apoiou e promoveu diversos eventos on-line durante o ano, entre eles, Exponeja, Music Trends Brasil e SIM São Paulo.



PERIODICIDADE REDES SOCIAIS

As publicações nas redes sociais são diárias e semanalmente há uma publicação no blog da Abramus com um texto de inbound marketing.

NEWSLETTER

A Newsletter da Abramus é uma publicação semanal, com as principais notícias da semana.

Contatos De Música: 70.000

Contatos De Teatro & Dança: 10.000

Contatos Da Autvis: 7.000

Revista

A Revista Abramus é uma publicação com tiragem de 2 mil exemplares por edição. Traz notícias sobre Música, Artes Visuais e Dramaturgia. As matérias são sobre direito autoral, artistas e mercado da música. Há também uma versão digital que fica disponível para leitura no site.



SITE

O site da Abramus tem como objetivo principal divulgar informações e disponibilizar funcionalidades importantes aos seus associados. No site contém todas as informações detalhadas sobre o trabalho da Abramus, serviços que são prestados, estatutos, formulários, relatórios, publicações, contatos e muito mais.

NÚMEROS DO SITE



460.241
USUÁRIOS
+70,86%



2.013.242
VISUALIZAÇÕES
DE PÁGINAS
+72,03%

CAMPANHA ARTÍSTICA HUMANITÁRIA

O mundo passa por um momento único, de crise internacional, e que vai afetar o mercado da música e a cultura de uma forma sem precedentes. Será um processo longo e doloroso. O momento é de união. Não podemos deixar a música e a cultura passarem fome.

A Campanha Artística Humanitária foi desenvolvida com o intuito de realizar ações para angariar valores que foram convertidos em cestas básicas e destinados para projetos criados para esse fim em todo o Brasil que fossem ligados de alguma forma ao mercado da música ou a entidades culturais.

O objetivo foi o de arrecadar fundos através de doações diretas para o projeto e através de um leilão virtual realizado com diversos itens doados por artistas de renome nacional cujo valor foi revertido integralmente para essa causa.

A Abramus, sabendo das dificuldades do setor, iniciou a campanha com uma doação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).



PROJETOS BENEFICIADOS



R\$ 148.228,62
VALOR CONVERTIDO EM CESTAS BÁSICAS



+34
TONELADAS DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDAS



2448
FAMÍLIAS ATENDIDAS



33
ARTISTAS DOARAM PEÇAS PARA O LEILÃO



11
PROJETOS PARCEIROS

ALGUNS ARTISTAS QUE PARTICIPARAM DO LEILÃO



O ano de 2020 foi um ano de adaptação, inovação e superação.

A pandemia afetou a economia mundial e principalmente a área cultural. Exposições, feiras e eventos culturais foram adiados, museus e institutos culturais fechados por meses. O consumo de cultura passou a ser 100% digital e isso obrigou a uma rápida adaptação tanto por parte dos usuários, como das sociedades. Mesmo com home office de Março a Dezembro, o atendimento aos usuários e artistas não parou e até aumentou, por meios digitais. Os novos usos obrigaram à uma adaptação na forma de controle e cobrança, e o trabalho foi intenso e apesar de tudo, produtivo.

30% 

Arrecadação

Em 2020

R\$ 1.178.171,99

Arrecadação Nacional

R\$ 732.605,59

Arrecadação Internacional

R\$ 1.910.777,58

Arrecadação Total

Alguns projetos para 2020 tiveram que ser adiados, e o foco ficou na evolução do sistema e na cobrança dos usos digitais. Com o cancelamento dos eventos internacionais, as reuniões passaram a ser mais frequentes e por videoconferência. Para 2021 a expectativa não será alta, pois somente após o controle da pandemia a vida cultural poderá retomar integralmente e até é esperada uma queda na arrecadação, como reflexo da crise econômica.

FABIANA NASCIMENTO
DIRETORA DE ARTES VISUAIS



RELATÓRIO ANUAL 2020

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE MÚSICA
E ARTES



direito
autoral
levado
a sério